



A0029

A QUESTÃO DO AFETO NO MÉTODO BAILARINO-PESQUISADO-INTERPRÉTE (BPI) A PARTIR DE PESQUISA DE CAMPO NO VALE DO JEQUITINHONHA

Mariana Floriano (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Graziela Estela Fonseca Rodrigues (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) proporciona ao bailarino condições técnicas e expressivas para construir um corpo sem moldes ou modelos impostos, enriquecido por um constante e profundo conhecimento corporal e sensível, por ricas interações entre pessoas e por uma criação coreográfica em Dança única. O Método BPI possui três eixos de sustentação: *Inventário no Corpo*, *Co-habitar com a Fonte* e *Estruturação da Personagem*, cada um com suas particularidades, mas totalmente integrados um com o outro. Neste projeto, através do *eixo Co-habitar com a Fonte*, foi realizada pesquisa de campo envolvendo a manifestação festiva Boi de Janeiro que acontece na cidade de Pedra Azul na região do Vale do Jequitinhonha. Após a pesquisa de campo a proposta deste projeto é buscar a percepção e estudo dos sentimentos que foram afetados em mim durante a apreensão sinestésica do campo, tendo como auxílio os diários de campo e a coleta de dados dos laboratórios de *dojo*, a fim de aprofundar e reconhecer os fenômenos envolvidos no campo da afetividade, enquanto condição de vivência para uma pesquisa sensível do corpo na arte da dança através do Método BPI.

BPI - Danças do Brasil - Pesquisa de campo